



**Exmo. Senhor
Presidente da Comissão Especializada
Permanente de Economia**

Ponta Delgada, 29 de Agosto de 2023

**ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 176/XII -
"LINHAS ORIENTADORAS PARA A ELABORAÇÃO DO PRÓXIMO PROGRAMA DE
ORDENAMENTO DO TURISMO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES QUE GARANTA UM
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PONTO DE VISTA ECONÓMICO, AMBIENTAL E SOCIAL"**

Relativamente ao assunto em epígrafe, junto remetemos o parecer desta Associação Regional.

Com os melhores cumprimentos,

a Vice Presidente da Direção

Filipa G. Silva Martins



PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 176/XII - "LINHAS ORIENTADORAS PARA A ELABORAÇÃO DO PRÓXIMO PROGRAMA DE ORDENAMENTO DO TURISMO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES QUE GARANTA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PONTO DE VISTA ECONÓMICO, AMBIENTAL E SOCIAL"

Considerando as características de insularidade, dimensão, topografia e clima, entre outras, e observando o impacto, aos mais diversos níveis, que o crescimento do Turismo tem tido nas nossas ilhas, vemos como uma necessidade básica, vital para os Açores, a revisão do POTRAA. Sem dúvida alguma, consideramos pertinente e obrigatória uma discussão pública do documento, feita de uma forma integradora, participativa e pluralista, permitindo às pessoas das nove ilhas a oportunidade de discutirem o futuro do arquipélago e não apenas o da sua ilha de residência.

Nos últimos anos, o Turismo atua como um grande agente de mudança na Região Autónoma dos Açores. Ora, alguns aspectos da mudança são positivos, mas outros são negativos e alteram a qualidade de vida da população. É urgente dar resposta aos problemas que mais afetam a população no seu dia-a-dia, caso não se o faça, os residentes irão alterar a sua postura face a quem nos visita e isso trará fortes consequências, pois a hospitalidade açoriana é um factor preponderante na satisfação dos turistas que optam pelo destino Açores. Sugerimos que se faça um inquérito à população para apurar quais os constrangimentos sentidos pelos habitantes em cada zona/freguesia.

As linhas orientadoras do POTRAA deverão, claramente, dar importância à descentralização dos fluxos turísticos, dentro de cada ilha e entre ilhas, e ao combate à sazonalidade. Urge criar medidas concretas para dar resposta a estas questões que, na ilha de São Miguel, são preocupantes e afligem não só quem trabalha no sector mas também a população.

Um crescimento e desenvolvimento sustentável baseia-se nas áreas: social, económica e ambiental. Os 126M€ em proveitos no ano de 2022 não se refletiram num aumento salarial para os trabalhadores da área, não trouxeram melhorias nas condições de trabalho, na realidade, em grande parte, em vez de vermos uma alteração positiva na qualidade de vida das pessoas observamos o oposto. A nível ambiental, os atentados a que assistimos, nos últimos anos, nas nossas ilhas não nos permitem falar de sustentabilidade, passo a expressão, "com cara séria"... É imperativo criar medidas e limitações a nível do ordenamento do Turismo que permitam preservar os Açores para os açorianos e ofereçam uma experiência de qualidade a quem nos visita.

Sublinhamos a importância de, após entrada em vigor de uma nova versão do POTRAA, existir a devida fiscalização nas diversas áreas do Turismo por parte das entidades competentes, mais concretamente, pela Inspeção Regional do Turismo, que peca pela sua inércia.
